

GUARANÁ

ABRIL DE 2020

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná Tipo 1 na Bahia, em abril, situou-se em R\$ 10,95/kg, representando redução de 3,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 17,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço pago ao produtor pelo guaraná Tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 9,18/kg em abril, apresentando aumentos de 0,7% na comparação com o mês anterior e de 12,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

No estado do Amazonas, o produto encontra-se em entressafra.

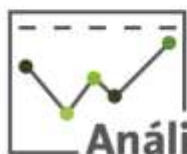
Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg						
Abril /2020						
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2019 / 20 Guaraná tipo 1
	Abril 2019 (1)	Março 2020 (2)				
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	9,33	11,32	10,95	-3,3%	17,4%	Regiões CO e Norte
Bahia (Tipo 2)	8,17	9,12	9,18	0,7%	12,4%	R\$ 18,38/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	-	-	-	-	Região NE R\$ 9,96/kg
Fonte: Conab.			Elaboração: MHF/mai 20.			

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Pesquisadores do Cepea, na série de estudos sobre o impacto da crise sanitária no agronegócio, indicam que, com a previsão de redução do PIB neste ano, com aumento do desemprego e redução do poder de compra da população, a demanda doméstica seguirá como um desafio para as cadeias do agronegócio.

Conforme o estudo, os produtos de maior valor agregado, os que não sejam essenciais (aqueles com maior elasticidade-renda) e aqueles mais perecíveis sentirão com mais força a retração do poder de compra da população e as mudanças na forma de consumo.

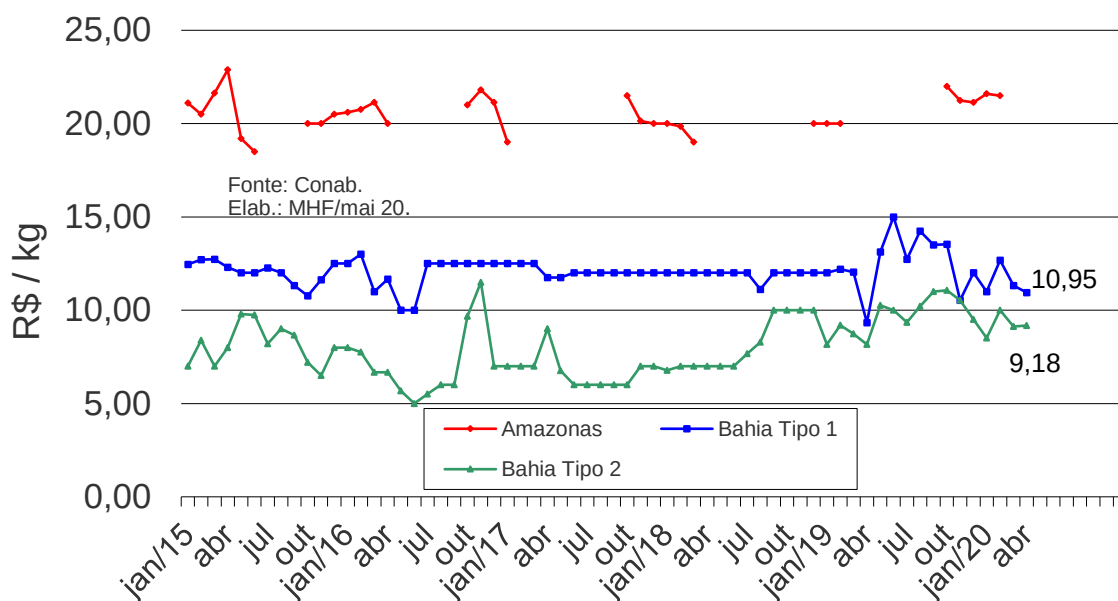


Análise MENSAL

GUARANÁ

ABRIL DE 2020

Gráfico 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor no Amazonas (Tipo 1) e na Bahia (Tipos 1 e 2), jan/2015 a abr/2020 - Em R\$ / kg



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

No estado do Amazonas, responsável por 27,7% da produção nacional em 2018, o produto encontra-se em entressafra desde fevereiro e retoma a comercialização no mês de dezembro.

FATORES DE BAIXA

A crise sanitária da covid-19 tem resultado em impactos diferenciados nas cadeias do agronegócio devido à redução do PIB, aumento do desemprego e redução do consumo.

Aquelas mais dependentes do mercado interno e com alta elasticidade renda são as que mais sofrem o impacto da crise. Os produtos mais direcionados ao mercado externo devem experimentar menor impacto nos preços. Os produtos menos perecíveis podem formar estoques e aguardar a retomada da atividade econômica e recuperação da demanda.

Expectativa: A crise sanitária da covid-19 e as medidas de quarentena em todo o país impactam o mercado dos produtos agropecuários devido à redução do crescimento econômico, aumento do desemprego e redução do consumo.

No caso da semente do guaraná, o nível dos preços pagos ao produtor depende das necessidades das indústrias e demais beneficiadores e varejistas num mercado consumidor fragilizado pela crise sanitária da covid-19.

GUARANÁ

ABRIL DE 2020

2. CUSTOS DE PRODUÇÃO DO GUARANÁ

O custo de produção variável médio da lavoura de guaraná nos municípios de Taperoá, no estado da Bahia, e Maués e Urucará, no estado do Amazonas, situou-se em R\$ 15,80/kg em março de 2020. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA de março/2020, apresentou redução de 1,8% (Quadro 2).

Quadro 2 Guaraná: Custo de produção nos municípios do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte março/2020 e março/2019 e preço real médio pago ao produtor entre abr/2019 e mar/2020 - R\$/kg Em valores de março / 2020 (corrigidos pelo IPCA)														
Localidade	Produção kg/ hectare *	Custo variável ¹			Custo operacional ²			Custo total ³			CV/CT % 2020	Preço real mensal médio bruto pago ao produtor entre abr/2019 e mar/2020 guaraná tipo 1 - R\$ / kg (corrigido para março pelo IPCA)	Preço de referência para FEE * 2019 / 20 Guaraná tipo 1	
		2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %				
Taperoá (BA)	700	10,70	10,29	4,0%	12,80	11,41	12,1%	12,93	11,56	11,9%	82,8%	12,62	Regiões CO e Norte	
Maués (AM)	150	17,94	18,58	-3,5%	22,57	23,42	-3,6%	22,71	23,75	-4,4%	79,0%	21,70		
Urucará (AM)	455	18,75	19,38	-3,2%	21,26	21,94	-3,1%	21,30	22,03	-3,3%	88,0%	21,70	Região NE	
Média	435	15,80	16,08	-1,8%	18,88	18,93	-0,3%	18,98	19,11	-0,7%	83,2%	18,67	R\$ 9,96/kg	
Fonte: Conab.														MHF/abr 20.
¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.														
² Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.														
³ Custo total: custo operacional acrescido de renda dos fatores.														
[*] Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários(FEE).														

Fonte: Conab.

MH/F/abr 20.

¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.

² Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.

³ Custo total: custo operacional acrescido de renda dos fatores.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

A redução no custo variável entre 2019 e 2020, ocorreu nos municípios de Maués (3,5%) e Urucará (3,2%), no estado do Amazonas, mas subiu em Taperoá, no estado da Bahia, em 4,0%.

Os principais itens do custo variável são os gastos com mão-de-obra, 61,2% do custo total médio dos três municípios, fertilizantes, que representou 15,4% do custo total médio de Taperoá e Urucará, e salário do administrador, que representou, em média, 3,4% do custo total médio.

O custo variável médio dos três municípios representou 83,2% do custo total médio dos três municípios em março/2020.

O custo operacional médio dos três municípios, custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos, situou-se em R\$ 18,88/kg em março/2020, apresentando redução, em valores constantes, de 0,3% na comparação com o custo operacional no mesmo mês do ano anterior.

O valor relacionado ao item exaustão do cultivo, provisão necessária à recuperação do investimento da lavoura, representou, em média para os três municípios, 13,4% do custo total, em março/2020.

O custo total médio da lavoura de guaraná, considerando o custo operacional acrescido de renda dos fatores, situou-se em R\$ 18,98/kg em março/2020, uma redução de 0,7% sobre o custo total médio de março/2019, em valores constantes.

O item de renda de fatores inclui a remuneração esperada sobre o cultivo, remuneração esperada sobre o capital fixo e remuneração da terra própria.

A média dos preços pagos ao produtor em doze meses até março, em valores constantes de março/2020, para o guaraná tipo 1 no estado da Bahia, situou-se em R\$ 12,62/kg o que é suficiente para remunerar o custo variável mas insuficiente para remunerar os custos operacional e total de produção no município de Taperoá (Quadro 2).

No estado do Amazonas, a média dos preços pagos ao produtor pelo guaraná tipo 1 para os últimos doze meses até março, em valores de março/2020, situou-se em R\$ 21,70/kg, valor suficiente para remunerar o custo variável mas não remunera os custos operacional e total no município de Maués.

GUARANÁ

ABRIL DE 2020

Em Urucará, também no estado do Amazonas, o preço médio recebido pelo produtor nos últimos doze meses até março, de R\$ 21,70/kg em valores de março/2020, é suficiente para remunerar os custos variável, operacional e total.

Os preços atuais de referência para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários* para o guaraná tipo 1 são: R\$ 18,38/kg, para as regiões Centro-Oeste e Norte e R\$ 9,96/kg para a região Nordeste.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços pagos ao produtor pelo guaraná tipo 1 recuaram 3,3% no estado da Bahia entre março e abril, passando de R\$ 11,32/kg para R\$ 10,95/kg e pelo guaraná tipo 2 houve aumento de 0,7% evoluindo de R\$ 9,12/kg para R\$ 9,18/kg.

Entre maio e setembro a comercialização do guaraná em grãos é inexistente ou inexpressiva nos estados do Amazonas e Bahia.

Relativamente aos custos de produção, os preços médios reais pagos ao produtor nos últimos doze meses até março no estado do Amazonas são suficientes para remunerar os custos de produção variável, operacional e total no município de Urucará, mas remuneram apenas o custo variável da lavoura no município de Maués nesse estado.

Na Bahia, os preços médios reais pagos ao produtor no estado para o guaraná tipo 1 nos últimos doze meses até março, remunera apenas o custo variável da lavoura no município de Taperoá.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:

<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>